

# Plano de Emergência

## Índice

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR .....	4
Localização .....	4
Acessibilidade .....	4
Dados escolares .....	4
Análise de risco .....	4
Organização de segurança .....	5
Estrutura interna .....	5
Plano de intervenção.....	6
Plano de intervenção Interno .....	6
Plano de intervenção externo.....	7
Plano de evacuação .....	7
Simulacros de Evacuação.....	8
1 - Plano de intervenção .....	9
Pequena emergência:.....	9
2 - Plano de intervenção.....	10
Intoxicação alimentar generalizada: .....	10
3 - Plano de intervenção.....	12
Grande emergência localizada:.....	12
4 - Plano de intervenção.....	13
Grande emergência generalizada:.....	13
5 - Plano de Evacuação .....	14
Evacuação da sala de aula .....	14
Procedimento:.....	14
ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO DA ESCOLA .....	15
Orientações / Indicações por blocos .....	16
Pontos de concentração.....	17

Medidas de autoproteção.....	17
Instruções particulares.....	18
INSTRUÇÕES PARTICULARES .....	18
COZINHAS .....	18
Se ocorrer um incêndio .....	18
Se ocorrer uma fuga de gás .....	18
LABORATÓRIOS .....	19
Se ocorrer um incêndio .....	19
Se ocorrer uma fuga de gás .....	19
Se ocorrer um derrame .....	19
EVACUAÇÃO DO BLOCO ROSA .....	20
EVACUAÇÃO DO BLOCO PRINCIPAL - RÉS DO CHÃO .....	21
EVACUAÇÃO DO BLOCO PRINCIPAL - 1º ANDAR .....	22
EVACUAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO.....	23
ESQUEMA DE EVACUAÇÃO EXTERIOR .....	24

## CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

### Localização

A Escola Básica Febo Moniz está situada no centro de Almeirim, tendo como confrontações a Rua António Sérgio, a Rua General Humberto Delgado, a Rua Ernestino da Conceição Rodrigues e a Rua Dr. José A. Almeida.

### Acessibilidade

O acesso à Escola é normalmente feito a partir da Rua António Sérgio, ou, em alternativa, a Rua Ernestino da Conceição Rodrigues. Em caso de emergência será utilizada pelos BVA a Rua Ernestino da Conceição Rodrigues, devido à existência do parque de estacionamento e a largura de estrada da Rua António Sérgio que limita o espaço de manobra a viaturas pesadas.

### Dados escolares

A escola é frequentada por alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, em horário único.

O período de funcionamento desenvolve-se, de segunda a sexta-feira das 7h30 às 18h30, sendo o primeiro e o último períodos de limpeza.

### Análise de risco

A análise de risco permite graduar a urgência de tomada de medidas corretivas e/ou preventivas face a um determinado acontecimento.

Os acontecimentos que poderão afetar o normal funcionamento da Escola são os seguintes:

- Pequena emergência – probabilidade elevada
  - Quedas
  - Doenças súbitas
  - Acidente do tipo doméstico ou escolar
  - Intoxicações alimentares restritas
- Intoxicações alimentares generalizadas – probabilidade baixa

- Grande emergência localizada – probabilidade baixa:
  - Incêndios localizados
  - Inundações
  - Incidentes de origem elétrica
  
- Grande emergência generalizada – probabilidade muito baixa
  - Incêndios
  - Explosões
  - Desabamentos
  
- Outros – probabilidade muito baixa
  - Todas as circunstâncias não mencionadas anteriormente e cuja origem é imprevisível e/ou indeterminada.

O risco sísmológico, por força das suas características muito particulares, vai ser considerado independentemente de todos os outros acontecimentos

### Organização de segurança

A Organização de segurança contempla a estrutura interna, os planos de intervenção e o plano de evacuação e elementos complementares da preparação da escola para que, numa situação de emergência, se tomem medidas conducentes à minoração dos efeitos nefastos dos acontecimentos, de uma forma mais eficaz possível.

### Estrutura interna

A eficácia de um socorro passa por uma estrutura de apoio bem organizada, que deverá contemplar os seguintes elementos:

- Chefe de segurança – cargo desempenhado pelo diretor ou Subdiretor:
  - Avalia as situações de emergência;
  - Coordena as ações a desenvolver;
  - Presta as informações consideradas pertinentes à comunidade.
  
- Diretores de Turma
  - Divulga o Plano de Emergência;
  - Trabalha os procedimentos a adotar com os alunos.

- Docentes da Turma – em cada momento e, de acordo com o respetivo horário, é o professor da turma que deverá atuar.
  - Coordena a sua turma, conduzindo-a ao local de concentração e controlo no caso de evacuação;
  - Certifica-se da presença de todos os alunos da turma no local de concentração e controlo.
  
- Delegado / Subdelegado de turma
  - Cooperar com o docente da turma, como Chefe de fila, em caso de evacuação, no sentido de tornar as operações mais eficazes.

Local de concentração e controlo

*JARDIM DA BIBLIOTECA MUNICIPAL*

É a zona para onde os alunos se devem dirigir calmamente, em caso de evacuação, acompanhados pelo docente da turma.

Plano de intervenção

A intervenção visa suprimir ou limitar os danos, providenciando o combate a sinistros tão cedo quanto possível.

Este plano inclui todos os procedimentos a adotar, de forma a minimizar os efeitos de uma emergência.

Contempla uma componente interna, a implementar pela escola, através da sua Equipa de Primeira Intervenção, e uma componente externa, a implementar pelos meios de socorro exteriores à escola.

Plano de intervenção Interno

Na análise de risco feita anteriormente, foram definidos e caracterizados os acontecimentos que poderão suscitar situações de emergência e cujo socorro, numa primeira fase, deverá ser assegurada pela equipa de primeira intervenção:

- Pequena emergência
- Intoxicação alimentar generalizada

- Grande emergência localizada
- Grande emergência generalizada
- Outros

A metodologia a implementar em cada situação é apresentada em anexos.

### Plano de intervenção externo

A ativação do Plano de Intervenção Externo será feita em função das características do acontecimento e contemplará, quando necessário, o contacto da(s) seguinte(s) entidade(s):

- Bombeiros Voluntários de Almeirim – 243 592 122
- GNR – 243 570 690
- Centro de Saúde – 243 594 350

Em alternativa, poderá utilizar-se o número nacional de emergência – 112. Neste tipo de contacto, é fundamental a manutenção da calma, de modo a prestar as informações que forem solicitadas, de forma o mais exata e eficaz possível.

### Plano de evacuação

A evacuação visa colocar as pessoas em segurança tão rapidamente quanto possível, e, se tal for exequível, antes destas estarem sobre ameaça, no caso de ocorrer um sinistro.

A evacuação poderá ser feita parcial ou totalmente, de acordo com as características do acontecimento.

A implementação de uma situação de evacuação é consequência de um sinal de alerta, pelo que este deve ser conhecido por todos os membros da comunidade escolar.

É frequente distinguirem-se as situações de alerta geral e parcial, pelo que na escola o alerta será dado do seguinte modo:

- Dois toques intermitentes de campainha e sirene exterior – Alerta geral
- Aviso verbal dado pela equipa de primeira intervenção – Alerta parcial

*Os procedimentos gerais e particulares a adotar em caso de evacuação apresentam-se no ANEXO 5. Para uma maior eficácia este anexo refere o procedimento a executar no caso de ser necessário proceder à evacuação da sala de aula.*

## Simulacros de Evacuação

Servem para:

- Testar a eficácia do plano;
- Levar os alunos a interiorizar os procedimentos a adotar em situações de emergência.



## 1 - Plano de intervenção

Pequena emergência:

- Quedas
- Doenças súbitas
- Acidentes escolares
- Intoxicações alimentares restritas

Ação	Descrição	Observações
Deteção da situação		
Providenciar acompanhamento para a vítima.	Enquanto se tentam dar os passos seguintes, é fundamental que a vítima, sobretudo se se tratar menores, seja acompanhada.	Função desempenhada pelo funcionário auxiliar de ação educativa.
Informar o elemento do ASE	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente.	Deverá tomar medidas necessárias à manutenção da tranquilidade da vítima.
Notificação dos familiares	É necessário que os encarregados de educação sejam informados do que sucedeu ao seu educando.	Tarefa desempenhada pelo funcionário do ASE e/ou elemento da direção.
Informação à Direção	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente.	
Chamada de um táxi ou ambulância	243 592122	
Receção da ambulância	É necessário que os Bombeiros sejam informados a que local se devem dirigir e qual o problema exato. Desta forma, saberão que materiais deverão transportar para junto da vítima.	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de sinistro</li> <li>• Número de vítimas</li> </ul>
Acompanhamento da vítima ao Centro de Saúde (em caso de impossibilidade do EE).	É necessário que, nestas circunstâncias, a vítima vá acompanhada ao Centro de Saúde, sempre que possível pelo E.E.	Tarefa desempenhada pelo funcionário auxiliar de ação educativa nomeado pelos superiores hierárquicos. Deverá fazer-se acompanhar dos dados necessários (fornecidos pelo ASE)

## 2 - Plano de intervenção

Intoxicação alimentar generalizada:

Ação	Descrição	Observações
Deteção da situação		
Providenciar acompanhamento para a vítima.	Enquanto se tentam dar os passos seguintes, é fundamental que a vítima, sobretudo se se tratar menores seja acompanhada.	Função desempenhada pelo funcionário auxiliar de A.E.
Informar o elemento do ASE	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente.	Deverá tomar medidas necessárias à manutenção da tranquilidade da vítima.
Informação à direção	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente.	
Informação ao Centro de Saúde	243 592 226	Membro da direção. Funcionário do ASE.
Chamada de um táxi ou de uma ambulância	243 592 122	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de sinistro</li> <li>• Número de vítimas</li> </ul>
Recenseamento das vítimas	As vítimas deverão ser recenseadas à mediada que vão manifestando os sintomas. Antes de serem enviadas ao CS devem ser registadas na mesma lista com a indicação de evacuadas.	Tarefa a desempenhar pelo funcionário do ASE ou por um elemento da equipa de primeira intervenção, designado no momento pela direção.

Receção	É necessário que os agentes de socorro sejam informados de qual é o local onde se devem dirigir e qual o problema exato. Desta forma, saberão que material deverão transportar para junto da vítima.	
Notificação dos familiares	É necessário que os encarregados de Educação sejam informados do que sucedeu ao seu educando.	Tarefa desempenhada pelo funcionário do ASE e/ou Elemento do CE
Acompanhamento da vítima ao Centro de Saúde (em caso de impossibilidade do EE).	É necessário que, nestas circunstâncias, a vítima vá acompanhada ao Centro de Saúde.	Tarefa desempenhada pelo funcionário auxiliar de ação educativa nomeado pelos superiores hierárquicos. Deverá fazer-se acompanhar dos dados necessários (fornecidos pelo ASE)
Informação	É necessário que se informe a Imprensa, para evitar boatos e rumores.	Tarefa desempenhada pelo diretor.

## 3 - Plano de intervenção

Grande emergência localizada:

- Incêndios localizados
- Inundações
- Incidentes de origem elétrica

Ação	Descrição	Observações
Deteção da situação		
Alarme aos bombeiros	243 592 122	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de sinistro</li> <li>• Número de vítimas</li> </ul>
Informação à direção	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente.	Poderá ter de tomar medidas para implementar uma eventual evacuação, se tal se tornar necessário.
Atuação da Equipa de Primeira Intervenção	Se for possível e seguro, a Equipa de primeira intervenção deverá atuar.	A situação deverá ser avaliada com rigor, para que a intervenção seja o mais eficaz possível.
Receção	É necessário que os agentes de socorro sejam informados de qual o local onde se devem dirigir e qual o problema exato. Desta forma, saberão que materiais deverão transportar para junto da vítima. Um dos responsáveis dos agentes de socorro coordenará as ações no local.	Tarefa desempenhada pelo funcionário auxiliar de ação educativa (portaria), ou chefe dos auxiliares de ação educativa e/ou Elemento da direção
Informação	É necessário que se informe a Imprensa, para evitar boatos e rumores. A política de informação deve ser coordenada entre todos os interventores no processo.	Tarefa desempenhada pelo diretor

## 4 - Plano de intervenção

Grande emergência generalizada:

- Incêndios
- Explosões
- Desabamentos

Ação	Descrição	Observações
Deteção da situação		
Alarme aos bombeiros	243 592 122	Função desempenhada pela telefonista, que deverá indicar:
Alarme ao C. Saúde	243 592 226	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de sinistro</li> <li>• Número de vítimas</li> </ul>
Informação à direção	Para que possam ser tomadas as decisões colaterais ou acessórias relativamente ao incidente	Poderá ter de tomar medidas para implementar uma eventual evacuação, se tal se tornar necessário.
Evacuação da Escola	A Escola é evacuada, dirigindo-se todos para os respetivos locais de concentração e controlo.	Todos deverão permanecer nesses locais, até indicações em contrário.
Contagem dos elementos presentes nos locais de concentração e controlo	O elemento da Equipa de primeira intervenção deverá verificar a ausência de alguém.	Qualquer anomalia deverá ser comunicada aos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos da direção</li> <li>- Chefe dos auxiliares de Ação Educativa.</li> </ul>
Receção	<p>É necessário que os agentes de socorro sejam informados de qual o local a que se devem dirigir e qual o problema exato. Desta forma, saberão que material deverão transportar para junto da vítima.</p> <p>Um dos responsáveis dos agentes de socorro coordenará as ações no local.</p>	Tarefa desempenhada pelo funcionário auxiliar de ação educativa (portaria) ou chefe dos auxiliares de ação educativa e/ou elemento da direção.

Notificação dos familiares	É necessário que os encarregados de Educação sejam informados do que sucedeu ao seu educando.	Tarefa desempenhada pelo funcionário do ASE e/ou Elemento da direção
Informação	É necessário que se informe a Imprensa, para evitar boatos e rumores. A política de informação deve ser coordenada entre todos os interventores no processo.	Tarefa desempenhada pelo diretor

## 5 - Plano de Evacuação

### Evacuação da sala de aula

Sinais de alerta:

- 2 toques intermitentes de campainha
- 2 toques intermitentes da sirene exterior
- aviso verbal

Ao ouvir os sinais de alerta todos devem abandonar a sala de aula.

### Procedimento:

1. O delegado de turma ou quem o representar deve abrir rapidamente a porta da sala de aula.
2. Cada aluno deve, com o seu colega de carteira, dirigir-se para a porta, sem correr, deixando tudo como está.
3. O professor da turma deve abandonar a sala em último lugar, depois de se certificar da saída de todos os alunos, fechando a porta sem a trancar.
4. Os alunos em fila devem dirigir-se para o seu local de concentração e controlo, mantendo o delegado de turma a dianteira do grupo e o professor a retaguarda.
5. Cada turma deve permanecer unida no local de concentração e controlo, até informação em contrário.
6. Todos devem manter a calma e aceitar as orientações fornecidas.

*Caso o aluno não esteja na sala de aula, deve dirigir-se para o ponto de concentração da sua turma (Jardim da Biblioteca) e nunca entrar nos edifícios.*

## ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO DA ESCOLA

Em caso e perante uma situação de emergência, cada interveniente, abaixo indicado, terá o seguinte procedimento:

Delegado de Segurança (919 225 812) ou outro elemento da direção	Aciona a declaração de Emergência. Apoia a intervenção dos bombeiros e restantes serviços de segurança exteriores à Escola.
Chefe dos Serviços Administrativos	Aciona o alarme (dois toques de campainha longos)
Chefe do Pessoal	Desliga o quadro elétrico geral Aciona a Sirene de aviso exterior (dois toques de campainha longos)
Funcionário do ASE	Apoia o delegado de Segurança Presta assistência aos alunos feridos no ponto de encontro B (átrio exterior do Pavilhão Verde).
Funcionário do PBX	Avisa os seguintes serviços: - Bombeiros (243592122), - Forças de segurança (GNR - 243570690), - Centro de saúde (243594350) - CMA (243 594 100). Orienta os alunos na saída.
Funcionário da Portaria	Abre os portões exteriores. Encaminha os alunos para o ponto de encontro.
Funcionários de apoio às salas do R/C	Colocam-se a meio do corredor e orientam a saída organizada dos alunos verificando as instalações sanitárias. Verificam se as portas estão fechadas (sem as trancar).
Funcionários de apoio às salas do 1º andar	Colocam-se nos corredores e orientam a saída organizada dos alunos para as escadas.
Funcionário da Reprografia	Auxilia a evacuação dos alunos.
Funcionários da Biblioteca	Abrem as portas. Auxiliam a evacuação dos alunos para as escadas.
Funcionário da Papelaria	Auxilia a evacuação dos alunos para o exterior. Verifica as instalações sanitárias.
Funcionários do Pavilhão	Abrem o portão exterior. Auxiliam a evacuação dos alunos. Verificam os balneários e as instalações sanitárias

Funcionários do Bar/sala dos Alunos	Auxiliam a evacuação dos alunos.
Funcionárias da Cozinha/Refeitório	Desligam o gás Abrem a porta principal do refeitório Auxiliam a evacuação dos alunos
Restantes Funcionários	Auxiliam os professores na evacuação dos alunos, até ao local de concentração.
Professores	Orientam os alunos na saída da sala e no encaminhamento para o exterior, até ao local de concentração.
Alunos	Saem ordeiramente do local onde se encontram, para o exterior em direção do local de concentração, seguindo as orientações e indicações estabelecidas. Não voltam para trás.

### Orientações / Indicações por blocos

Blocos	
R/C	<p>Os alunos saem da sala, depois do delegado de turma ou o seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, em direção do local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente e cumprindo o estipulado no Plano de evacuação.</p> <p>O professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração</p> <p>Os funcionários colaboram na orientação dos alunos e depois de se certificarem que já não há alunos nas salas, fecham as portas (sem as trancar) e dirigem-se para o local de concentração verificando as instalações sanitárias.</p>
1º Andar	Os alunos saem da sala, depois do delegado de turma ou o seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a escada mais próxima da porta de saída, em direção do local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente e cumprindo o estipulado no Plano de evacuação.



	<p>O professor é o último a sair da sala e faz-se acompanhar do livro de ponto, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração</p> <p>Os funcionários colaboram na orientação dos alunos em direção às escadas e depois de se certificarem que já não há alunos nas salas, fecham as portas (sem as trancar) e dirigem-se para o local de concentração.</p> <p>O funcionário da sala de Professores e D.T. certifica-se de que não há ninguém na sala e nas instalações sanitárias e em seguida dirigem-se para o local de concentração.</p>
<p>GINÁSIO</p> <p>CAMPOS DE JOGOS</p> <p>BALNEÁRIOS</p>	<p>O funcionário mais velho fica responsável pela abertura do 2º Portão de acesso exterior (e orienta a entrada dos carros de bombeiros).</p> <p>Os alunos saem do ginásio, depois do delegado de turma ou o seu substituto ter aberto a porta totalmente e dirigem-se ordeiramente para a porta de saída, em direção do local de concentração, segundo a orientação da sinalética existente e cumprindo o estipulado no Plano de evacuação.</p> <p>O professor é o último a sair do ginásio, seguindo e orientando o grupo de alunos até ao local de concentração</p> <p>O funcionário colabora na orientação dos alunos e depois de se certificar que já não há alunos nas salas, dirige-se para o local de concentração verificando as instalações sanitárias dos Balneários.</p>

### Pontos de concentração

Pontos de Concentração	Destinatários
A (jardim da biblioteca municipal)	Todos os Alunos, Professores e Funcionários.
B (átrio exterior do pavilhão verde)	Evacuação de feridos

## 6 - Risco Sísmico - Instruções gerais

### Medidas de autoproteção

Ao sentir um sismo deve:

1. Colocar-se debaixo das mesas ou num vão de porta
2. Aguardar até que a terra deixe de tremer (contar até 50...)
3. Sair calmamente e dirigir-se para o local de concentração e controlo
4. Aguardar instruções e:
  - não utilizar os telefones;

- não fazer lume;
- não acender luzes;
- não reentrar nos edifícios;

### Instruções particulares

- Alerta  
Fazer saber às autoridades (SMPC) a situação real da comunidade escolar (estragos materiais, n.º de pessoas, feridos, etc.).
- Feridos  
Prestar socorro aos feridos;  
Removê-los para local seguro, mantendo-os acompanhados até ser possível a sua remoção para o Centro de Saúde.
- Professores e Alunos
  1. Promover a “distração” dos alunos através da realização de jogos e atividades;
  2. Dar-lhes conhecimento da possibilidade de réplicas e prepará-los emocionalmente para estas;
  3. Integrar os alunos mais velhos na estrutura de contingência da Escola, dando-lhes tarefas específicas e responsabilizando-os.

## INSTRUÇÕES PARTICULARES

### COZINHAS

#### Se ocorrer um incêndio

- Avise a pessoa mais próxima.
- Feche o gás na válvula de corte geral.
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de atuação.
- Corte a corrente elétrica no quadro parcial e relativo a esta área.
- Caso não consiga dominar a situação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente à direção da escola.

#### Se ocorrer uma fuga de gás

- Desligue a válvula.
- Não faça lume.
- Não acione nenhum interruptor.
- Abra as portas e janelas.
- Abandone o local.
- Comunique o acidente à direção da escola.

## LABORATÓRIOS

(O aluno deve comunicar ao professor qualquer acidente que ocorra, mesmo que seja aparentemente de pequena importância).

### Se ocorrer um incêndio

Atue sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte:

Fogo	Agente extintor
Matérias sólidas	Água, manta Kevlar ou extintor instalado
Líquidos ou sólidos liquefeitos	Extintor instalado, nunca utilizar água
Gases	Corte da fonte, extintor instalado
Metais	Areia seca ou extintor instalado
Material elétrico	Corte da corrente, extintor instalado

Caso não consiga dominar a situação:

- Feche as portas e Janelas.
- Comunique o acidente à direção da escola.
- Abandone a sala.

### Se ocorrer uma fuga de gás

- Feche as válvulas de segurança.
- Areje a sala, abrindo portas e janelas.
- Não acenda fósforos ou isqueiros, nem acione interruptores.
- Comunique o acidente imediatamente à direção da escola.
- Abandone o laboratório.

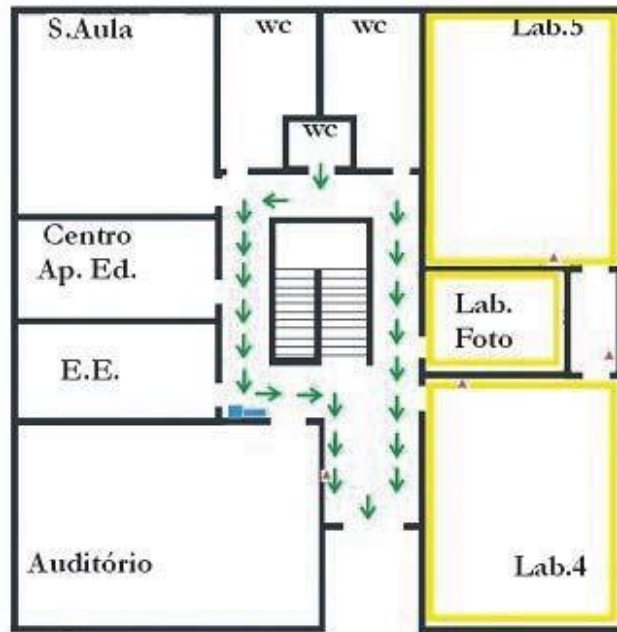
### Se ocorrer um derrame

- Recolha ou neutralize a substância derramada *(de acordo com as recomendações presentes no Kit de Derrame ou Manual de Segurança)*.
- Se se tratar de um ácido ou outro produto corrosivo, deve lavá-lo imediatamente com água.

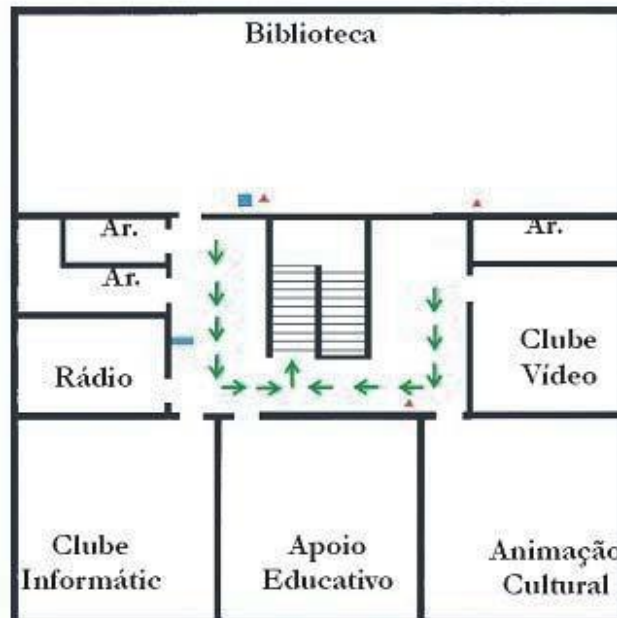
Cumpra as regras de primeiros socorros, afixadas no laboratório.

EVACUAÇÃO DO BLOCO ROSA

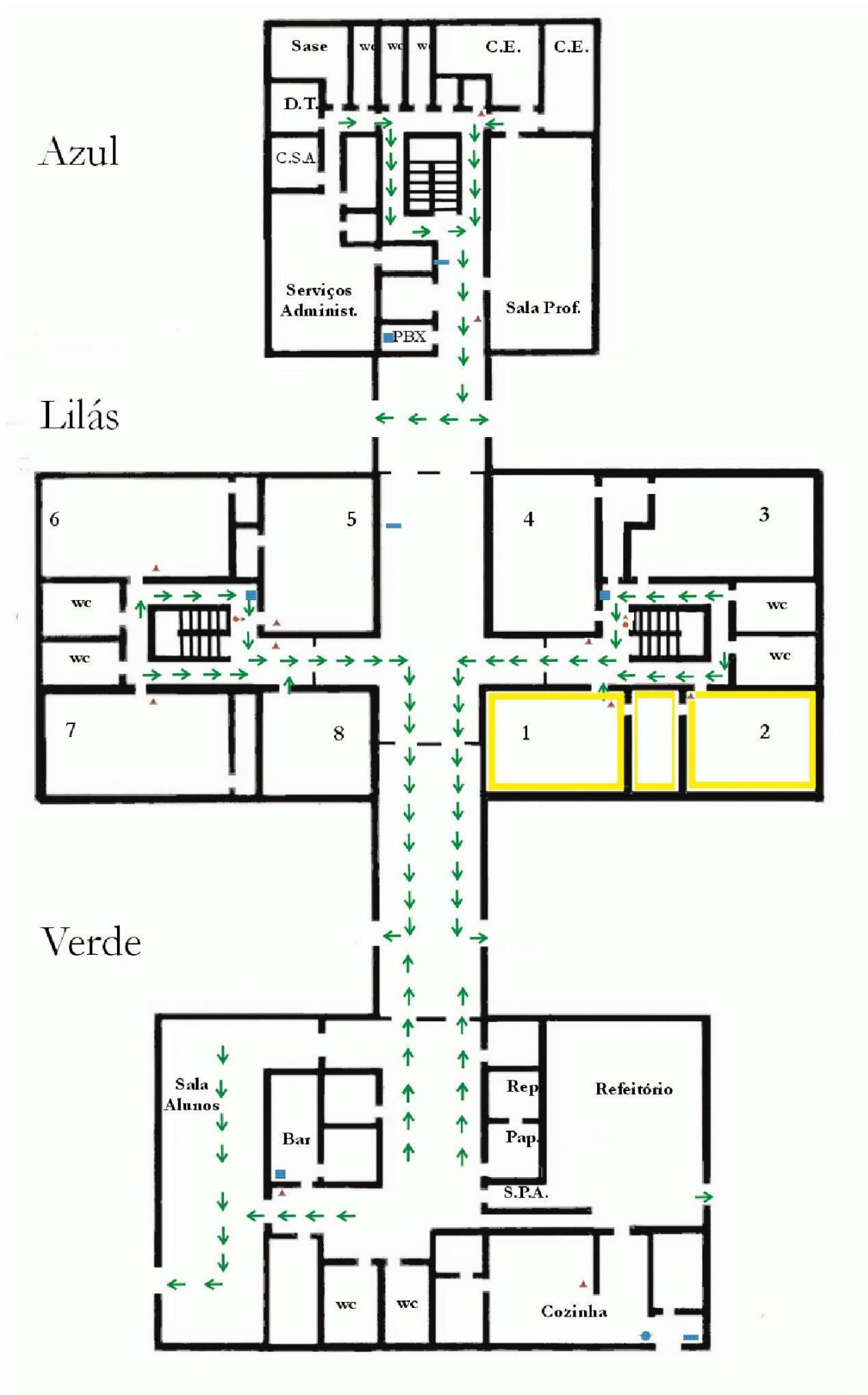
Rés do chão



1º Andar



EVACUAÇÃO DO BLOCO PRINCIPAL - RÉS DO CHÃO





EVACUAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO

